

1 Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de 2008, no auditório da Faculdade
2 Unigranrio em Silva Jardim - RJ, realizou-se às 10:30 horas, em segunda convocação, a
3 8ª reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica Lagos São João. Compareceram
4 como representantes titulares e/ou suplentes: **Categoria Governo:** Cristiane Kirk Miceli
5 (Prefeitura Municipal de Araruama); Jorge Luis Ferre (Prefeitura Municipal de Arraial
6 do Cabo); Marcio Beranger (Prefeitura Municipal de Cabo Frio); Waldemir de Maria
7 (Prefeitura Municipal de Iguaba Grande); Rafael Badia e Cíntia A. P. Victer (Prefeitura
8 Municipal de Silva Jardim); Marcos Orlando (Prefeitura Municipal de São Pedro da
9 Aldeia); Túlio Wagner (SERLA); Carlos Alberto Muniz (FEEMA); Lísia Vanacôr
10 Barroso (IBAMA); Rodrigo Bacellar e Christina Albuquerque (ICMBio); **Categoria**
11 **Usuários:** Rubens Castelhana (Águas de Juturnaíba); Felipe Ferraz (Prolagos); Jaime
12 Azulay e César Seleri (CEDAE); Alessandra Rodrigues (SAAE Casimiro de Abreu);
13 Sival Silva e Alex Abreu (ALA Foz); Leandro Coutinho (Ass. Pesca IG); Francisco
14 Guimarães (Ass. Pesca Praia da Pitória); Ricardo Maciel e Zaine do S. Coutinho (Z-24);
15 Diego Mureb (SIGIL); Gilmar Jacob (Prisma Mineradora); Marco Aragão
16 (ACRIMAC); Stella Romanos (Sindicato Rural de Araruama); Amaro Viana e José
17 Carlos Garcia (Sindicato Rural de Silva Jardim); **Categoria Sociedade Civil:** Luiz
18 Firmino Martins e Denise Spiller Pena (Consórcio Intermunicipal Lagos São João);
19 Mario Flavio Moreira (Conselho Regional de Biologia – 2ª Região); Octavio José
20 Caetano (CREA); Arnaldo Vila Nova (ONG Viva Lagoa); Dalva Mansur (ONG
21 IPEDS); José Machado (ONG Pingo D'água); Juarez Lopes (AMA Cabo Frio); Lucia
22 Lopes (ONG GEMA); Darci Frigo (Ass. Moradores Boqueirão); Cláudio Michael
23 (ONG OADS); Jorge C. de Mello (Ass. de Moradores de BSJ); Sávio Freire (UFF);
24 Luiz Lopes (Ass. Moradores e Amigos de Jaconé); Dulce Tupy (Tupy Comunicações).
25 Além dos integrantes acima mencionados, participaram da reunião diversos convidados,
26 conforme lista de presença em anexo. Além dos integrantes acima mencionados,
27 participaram da reunião diversos convidados, conforme lista de presença em anexo.
28 Após a verificação de quórum o Secretário Executivo do CBHLSJ, Sr Mario Flávio
29 Moreira, deu continuidade aos trabalhos, procedendo a leitura da ata da 7ª reunião
30 ordinária do Comitê Lagos São João, ocorrida no dia vinte e nove de abril de 2008, no
31 auditório do Hotel Fazenda Serra Castelhana em Saquarema - RJ, que logrou aprovação
32 pelo plenário. Na seqüência, Mario Flávio apresentou a pauta da segunda reunião do
33 dia: I) Alteração da resolução n.09 do CBH Lagos São João; I.I) Apresentação do Sr.
34 Gilmar Jacob; I.II) Apresentação do Sr. Rodrigo Bacellar; II) Avaliação do Projeto de
35 Recuperação da Barragem de Juturnaíba; III) Discussão sobre o passivo da cobrança
36 pelo uso da Água na Bacia Lagos São João; IV) Discussão sobre a retirada do Marnel
37 Yamagata; V) Alteração do Regime Interno do CBH Lagos São João; VI) Assuntos
38 Gerais. Dando seqüência ao cumprimento dos Itens da Pauta, o Presidente do Comitê,
39 Waldemir Pereira, abriu a reunião informando que, o Sr. Gilmar Jacob solicitou a
40 autorização para realizar a filmagem da assembléia. O Plenário do Comitê acatou a
41 solicitação e a filmagem foi autorizada. Logo em seguida, o Sr. Waldemir Pereira
42 apresentou a pauta de trabalho do dia e a mesma foi aprovada pelo plenário do

43 CBHLSJ. O Secretário executivo, Sr. Mario Flávio, realizou a leitura da ata de posse
44 dos novos membros e abriu discussão para sugestões e correções da ata anterior. O Sr.
45 Gilmar Jacob representante da Prisma Mineradora Ltda., solicitou que incluísse na ata
46 nº 07 as seguintes alterações: “constar a deliberação consensual no sentido de
47 providenciar alteração na Resolução de Boas Práticas Ambientais, em virtude da
48 obrigatoriedade por lei de destinar 70% (setenta por cento) para Saneamento Básico.
49 Quanto a Resolução 009/2006 o Sr. Firmino fez uma longa explanação sobre a
50 necessidade de extração da areia que esta assoreando os rios, dentre outras informou que
51 o Comperj e a duplicação da Br 101, irão necessitar de grande quantidade de areia.
52 Que tendo em vista o parecer 015/2008 / PROC. 9º DS/DNPM que informa que a
53 resolução do Comitê esta eivada de vício de inconstitucionalidade, por dispor de bens de
54 propriedade da União, propôs a exclusão pura e simples do Parágrafo 3º do Art. 2º.
55 Diante disso o Sr. Gilmar Prado Jacob, conselheiro e representante da Prisma
56 Mineradora Ltda., ficou indignado, pois havia entregue com 30 (trinta) dias de
57 antecedência, uma proposta de alteração da resolução, que a mesma não constava da
58 pauta, e diante disso os conselheiros não tinham recebido esses documentos, conforme
59 determina o Regimento Interno, bem como estranhou a solicitação de deliberação,
60 solicitando permissão para ler a proposta e sugestão de alteração da Resolução, em
61 seguida solicitou uma Reunião Extraordinária ao Presidente do Comitê Dr. Waldemir
62 Demaria, para ocorrer de 30 a 45 dias, para que os Conselheiros e Suplentes pudessem
63 tomar conhecimento e poder votar com conhecimento de causa e segurança a proposta
64 de alteração. Diante das colocações do Sr. Gilmar Jacob, o Sr. Luiz Firmino não
65 concordou em alterar sua fala transcrita na ata nº 07, solicitando que permanecesse da
66 mesma forma. A Sra. Dalva Mansur registrou que a eleição para a presidência do
67 CBHLSJ não foi por unanimidade e que ocorreu sugestão de outro presidente, ficando o
68 novo texto a ser utilizado “por maioria”, e que o IPEDS sugeriu que a presidência fosse
69 do Arnaldo Vila Nova, da ONG Viva Lagoa, sendo o voto do IPEDS contra a referida
70 chapa. A Sra. Denise S. Pena colocou que com a nova determinação legal do Estado do
71 Rio de Janeiro de se aplicar 70% dos recursos da cobrança pelo uso da água em
72 saneamento, o Fundo Socioambiental de Boas Práticas em Microbacias do CBH Lagos
73 São João ficará prejudicado, uma vez que estava previsto que, até 50% da arrecadação
74 da Bacia Lagos São João seria destinado ao Fundo, a juízo do plano de trabalho do CBH
75 Lagos São João. O Sr. Gilmar Jacob informou que os conselheiros não receberam a ata
76 para a verificação. Logo, o Sr. Arnaldo Vila Nova sugeriu a criação de um
77 YahooGrupos do CBHLSJ, sendo a proposta acatada pelo plenário. O Sr. Presidente
78 explicou que a ata deve registrar o que realmente ocorreu na reunião e que a partir de
79 agora todos os conselheiros devem frisar a necessidade do registro em ata de sua fala. O
80 Sr. Marcio Beranger recomendou que as reuniões sejam gravadas. Ficou decidido
81 através do Plenário que a palavra do Sr. Luiz Firmino será mantida. A Sr. Dulce frisou
82 que o CBHLSJ não tinha representatividade da classe de empresários e que se sente
83 contemplada com a conquista da classe no conselho. O Sr. Sival explicou sobre a sua
84 fala. O Sr. Mario Flávio disse que não se sentia a vontade para explicar sobre a

85 resolução N. 9, uma vez que o assunto já fora tratado em outra gestão e solicita que o
86 Sr. Firmino faça o uso da palavra. O Sr. Firmino explicou que a resolução surgiu da
87 necessidade de gerir conflitos da extração mineral, na Bacia do Rio São João, em leito
88 de rio. Do ponto de vista da preservação ambiental a extração não possui um histórico
89 bom. Ainda esplanou que em 2000, chegou-se ao numero de 14 areais na região. As
90 prefeituras tinham uma queixa muito grande, pois existia um trânsito muito pesado de
91 caminhões, além de gerar poucos empregos. Este conflito se acirrou, pois a FEEMA não
92 renovou a licença. A proposta encaminhada a FEEMA em 2000, foi a realização de um
93 TAC onde se propunha avaliar a sinergia das atividades. Este TAC teve duração de
94 nove meses, com uma avaliação e um relatório de funcionamento. Em 2002 foi criada a
95 APA da Bacia São João que envolveu toda esta bacia. Criada a APA tornou-se
96 necessária à criação do plano de manejo da APA. Porém o IBAMA não reconheceu o
97 TAC e suspendeu as atividades dos areais. A resolução N. 9 possui um considerando
98 citando que a maior parte da bacia hidrográfica esta inserida dentro da APA do São
99 João, e que o Sub Comitê deliberou o encaminhamento desta. Enquanto a estava sendo
100 discutida a questão da extração, o CBH deliberou que é sua competência a suspensão da
101 extração mineral, podendo esta ser admitida apenas para fins de desassoreamento pelos
102 órgãos competentes. Esta medida baseou-se na idéia de que a atividade pode ocorrer,
103 para fins de preservação da mata ciliar. O parágrafo 3º está eivado de vício, pois dispões
104 sobre um bem da união. O Sr. Luiz Firmino tem como proposta suprimir o parágrafo 3º
105 e manter a deliberação na íntegra, pois até o plano de manejo da APA dispõe sobre a
106 proibição da extração mineral. O Sr. Luiz Firmino complementou ainda que a SERLA
107 possui um estudo para o desassoreamento do Rio São João, e que mais de 81 mil metros
108 cúbicos de areia, sendo o custo dos equipamentos e dispersão deste material em torno de
109 700 mil reais. A SERLA tem interesse em realizar o desassoreamento em parceria com
110 a iniciativa privada, com a empresa q possui a lavra, e que se pode firmar uma parceria
111 para realizar esta dragagem com finalidade de desassoreamento. Ate 10 mil metros
112 cúbicos não é necessária a licença ambiental, porém acima deste teto é necessária a
113 solicitação da licença e que a FEEMA está disposta a agilizar este processo e que o
114 intuito é unir interesse econômico com a preservação ambiental. Antes da apresentação
115 do Sr. Gilmar Jacob, o Sr. Rubens Castelhana sugeriu uma parada para o lanche, pois o
116 mesmo estava programado para as 11 horas. Em seguida, o Sr. Gilmar Jacob iniciou sua
117 apresentação, retificando a informação do número de empresas mineradoras, de 14 para
118 9 no ano de 2002. O Sr. Gilmar apresentou as conseqüências da paralisação da extração
119 de areia. A Sr. Flávia Lopes Oliveira, orientada pelo Prof. Dr. Edson Farias Mello,
120 apresentou sua dissertação de mestrado sobre a avaliação ambiental e sustentabilidade
121 da mineração de areia no curso médio-superior do Rio São João, onde procurou avaliar
122 ambientalmente a mineração de areia no curso médio-superior do rio São João, com fins
123 de verificar sua exeqüibilidade, dentro de uma perspectiva sustentável. O Sr. Waldemir
124 registrou a presença do prefeito de Silva Jardim, Sr. Elmari Alves do Nascimento. O Sr.
125 Jacob apresentou seu filho, Leandro que realizou a leitura da carta da Firjan
126 encaminhada ao Sr. Rodrigo Bacellar e o e-mail da presidência do Sindicato das

127 Industrias do Estado do Rio de Janeiro e outra carta da Firjan. O Sr. Waldemir solicitou
128 ao plenário a aprovação para o Sr. Gilmar estender sua fala em 5 minutos. O plenário
129 aprovou. O Sr. Gilmar apresentou a resposta do DNPN sobre a constituição de uma
130 cooperativa para a realização de extração mineral. O Sr. Mário Flavio passou a palavra
131 para o Sr. Rodrigo Bacellar realizar sua apresentação. O Sr. Rodrigo se apresentou e
132 informou que no dia 27 de junho de 2008 a APA comemora seis anos de existência e
133 que seu plano de manejo está em tramitação em Brasília. Dando prosseguimento o Sr.
134 Rodrigo apresentou os impactos ambientais negativos da extração mineral. A lei do
135 SNUC diz que a UC da categoria APA, o Conselho Gestor da APA do São João deve
136 acompanhar a construção do plano de manejo. O Sr. Pedro Hugo representante do
137 DRM, deixou claro que recebeu um convite de forma impositiva, pois o convidado não
138 teria direito de voz e que vai exercer seu direito de voz, e estranha o DRM não ter
139 cadeira neste CBH. O Sr. Waldemir Pereira registra que em momento algum formalizou
140 que os convidados não teriam direito de voz e frisa que existe um inequívoco no fluxo
141 de informações. Deixa claro que a secretaria executiva está disposta a reverter este
142 quadro. Ainda solicita a inscrição de fala para os membros. A Sra. Dalva reforça que em
143 nenhum momento pode-se negar a fala a qualquer cidadão e que hoje se sente
144 envergonhada de participar deste conselho. O Sr. Luiz Firmino registra que a fala do
145 DNPM foi uma injúria e uma calúnia, pois em momento algum este direito foi tolido. O
146 fato é que o DNPM não buscou pela sua representatividade no CBH. Dando
147 continuidade a pauta, o Sr. Luiz Firmino reforçou sua proposta de retirar o parágrafo 3º
148 da resolução N. 9 do CBHLSJ. O Sr. Ernani do DRM deixa clara a importância da
149 leitura dos considerandos da proposta do Sr. Gilmar Jacob. O Sr. Chico deixa claro que
150 não se sente apto a aprovar nenhuma proposta, pois não obteve conhecimento prévio do
151 assunto que seria votado. O Sr. Mário informou que a proposta já foi enviada há 10 dias
152 para todos os conselheiros. O Sr. Gilmar Jacob apresentou a proposta, realizando a
153 leitura dos considerandos e as alterações. Sr. Mario Flavio solicitou a fala para o Sr.
154 Luiz Firmino e o Sr. Gilmar Jacob para efetuarem esclarecimentos sobre as duas
155 propostas. O Sr. Pedro Hugo do DRM registra que a resolução foi feita de forma
156 atropelada, pois com a supressão do parágrafo 3º retira-se também a compensação
157 ambiental e registra também que os estudos devem definir onde se pode intervir na
158 bacia. O Sr. Marcio Beranger registra que existe possibilidade de viabilizar a proposta
159 da SERLA com a proposta da Cooperativa, com retorno financeiro para a compensação
160 ambiental. O Sr. Sival registra que existe um ledô engano do DNPM e propõe a
161 supressão do parágrafo 3º. O Sr. Ernani Nunes do DRM registra que a discussão é muito
162 séria e que merece uma análise mais racional e menos sentimental, pois o que está em
163 jogo é o meio físico e a necessidade de recuperação do sistema, pois extração de areia
164 ocorre em todo o Brasil, e em determinados lugares à extração ocorre de forma
165 sustentável. O Sr. Luiz Firmino reforça somente a supressão do parágrafo 3º, pois
166 permite que os diversos interesses se conciliem e, diz que quando necessário o Estado
167 vai intervir realizando o desassoreamento. O Sr. Gilmar Jacob sugere manter o
168 parágrafo 3º, inserindo que este desassoreamento será realizado pela Cooperativa de

169 Produtores de Areia criada. O Sr. Amaro Viana, formulou uma proposta para acasalar as
170 duas outras propostas e somente incluir no parágrafo 3º. do artigo 2º, que as operações
171 fossem realizadas através da Cooperativa dos Produtores de Areia. O presidente do
172 Comitê Sr. Waldemir Demaria perguntou se havia um advogado no Plenário, para poder
173 dar um parecer, se esta alteração não seria considerado uma Reserva de Mercado. O Sr.
174 Gilmar Jacob solicita a votação das duas propostas em voto secreto. O plenário ressalta
175 que o voto deve ser aberto. A Srª. Denise Pena auxiliou na votação da proposta e, após a
176 contagem dos votos, obteve-se o seguinte resultado: 1 (uma) abstenção, 31 (trinta e um)
177 a favor da supressão do parágrafo 3º, e 1(um) a favor da alteração do parágrafo 3º.
178 Portanto, foi aprovada a supressão do parágrafo 3º da resolução N.9 do CBHLSJ.
179 Devido o avançar da hora, o Sr. Luiz Firmino solicitou outra Reunião Extraordinária ao
180 Presidente do Comitê Dr. Waldemir Demaria, para ocorrer em 15 dias, para que os
181 Conselheiros e Suplentes pudessem tomar conhecimento e poder votar com
182 conhecimento de causa e segurança a proposta de alteração, e tratar dos assuntos
183 restantes desta pauta. Logo, a reunião ficou marcada para o dia 8 de julho, em Cabo
184 Frio, no Parque Dormitório das Garças, oferecido pelo Sr. Marcio. O Sr. Yamagata
185 esplanou brevemente sobre a historia das empresas Yamagata na Região dos Lagos.
186 Registra ainda, que caso este plenário aprove a retirada do marnel, a família Yamagata
187 solicita uma formalização desta aprovação para a retirada. O Sr. Waldemir sugere que
188 se leve esta discussão para a próxima reunião extraordinária do CBH, pois corre o risco
189 de ocorrer prejuízo de informações sobre assunto. O Sr. Michel solicita o envio
190 previamente do material do Yamagata para os conselheiros. O Sr. Waldemir solicita que
191 os conselheiros avisem quando não receberem o material sobre discussão da pauta. A
192 Srª Margarida apresentou brevemente seu projeto da Escola de Maricultura na Região
193 dos Lagos. O Sr. Chico da SPA agradece a família Yamagata e registra que não existe
194 nenhuma objeção sobre o projeto da escola de maricultura. Frisa também que o marnel é
195 um grande criadouro de peixes. O Sr. Chico sugere que a área do Yamagata volte para a
196 Lagoa, e que a família Yamagata entenda esta questão. O Sr. Yamagata reforçou que o
197 marnel só tem uma entrada para a Lagoa de Araruama e defende a permanência do
198 marnel e a escola de maricultura. Por sugestão do Sr. Luiz Firmino, vale uma visita
199 conjunta com o Chico Pescador e a família Yamagata ao local, para averiguar a situação
200 do marnel. Foram recebidos dois ofícios da Associação das Empresas Produtoras de
201 Areia de Silva Jardim (Criação de uma cooperativa e Agradecimento pelo ofício 01), a
202 Ata da AGO da Associação das Empresas Produtoras de Areia de Silva Jardim, as
203 considerações finais da reunião extraordinária do CBH Lagos São João e, o contrato de
204 Comodato da Indústria Yamagata. Nos assuntos gerais, a Srª Denise informou que
205 ocorrerá uma reunião no dia 8 de agosto, sobre o projeto Marca D'água. A Srª. Dulce
206 informou que a mesma e a Srª Layla foram convidadas a participar do encontro da
207 Agenda 21 em Fortaleza. O Sr. Juarez convida a todos para a mobilização que ocorrerá
208 no dia 5 de julho, em Cabo Frio, contra a salina Ypiranga, devido a lei que aumenta o
209 gabarito das construções. O Sr. Oscar sugere convidar o presidente da Colônia Z4 para a
210 próxima reunião. Considerando cumprida a pauta e nada mais havendo a tratar, o



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS
DAS LAGOAS DE ARARUAMA, SAQUAREMA E DOS RIOS
SÃO JOÃO E UNA

ATA Nº 08 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

211 presidente do CBH Lagos São João Sr. Waldemir Pereira Demaria encerrou a reunião,
212 solicitando que eu Artur da Silva Andrade, que servi de Secretário da Assembléia,
213 lavrasse a presente ata, para que, depois de lida, aprovada e assinada, produza seus
214 efeitos legais.

Waldemir Pereira Demaria
Presidente do CBH Lagos São João

Mário Flavio Moreira
Secretário Executivo do CBH Lagos São João